

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS CODEMIGPREV

Julho 2026

Cenário Econômico



Comentário



Julho foi marcado pela retomada das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com o enfraquecimento do acordo firmado entre Estados Unidos e Irã em junho e novos episódios de ataques a embarcações e forças militares. O Estreito de Ormuz permaneceu sob restrições, aumentando as preocupações com a oferta global de petróleo. Com isso, os preços da commodity subiram mais de 20% no mês, reacendendo os temores com a inflação global e trazendo novos desafios para a condução da política monetária nas principais economias.

Nos Estados Unidos, a economia continuou resiliente, com o PIB do segundo trimestre crescendo 1,5% em termos anualizados, sustentado principalmente pelo consumo das famílias e pelo avanço dos investimentos privados. Apesar de alguma melhora nos indicadores de inflação, o Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75%, em uma decisão dividida, com três membros do Comitê defendendo uma alta de 0,25 ponto percentual. A perspectiva de manutenção dos juros em patamar elevado contribuiu para a abertura da curva de juros americana e para o aumento dos prêmios de risco. As bolsas, por sua vez, foram pressionadas pela correção das ações de tecnologia, especialmente nos segmentos relacionados à inteligência artificial.



No Brasil, o cenário inflacionário apresentou melhora no curto prazo, com o IPCA de julho avançando 0,07% e acumulando alta de 4,44% em 12 meses. A Selic permaneceu em 14,25% ao ano, enquanto o mercado projetava a taxa em 13,75% ao final de 2026. Esse cenário refletiu a combinação entre a melhora recente da inflação e os riscos associados ao choque externo de energia, à expansão fiscal e à redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos. As taxas reais permaneceram elevadas, com a NTN-B 2035 encerrando o mês negociada a IPCA + 8,12%.

Ainda assim, a bolsa brasileira apresentou recuperação após dois meses de correção, favorecida pelo fluxo positivo de investidores estrangeiros, pela valorização das commodities e pelo movimento de rotação de recursos em direção aos mercados emergentes. O Ibovespa avançou 3,47% no mês, enquanto o Real se valorizou frente ao Dólar, que encerrou julho próximo de R\$ 5,07. No mercado de crédito privado, prevaleceu um ambiente de estabilidade, com forte demanda por ativos de maior qualidade e leve fechamento das taxas, enquanto papéis de empresas mais cíclicas ou alavancadas apresentaram comportamento mais heterogêneo.

Rentabilidade

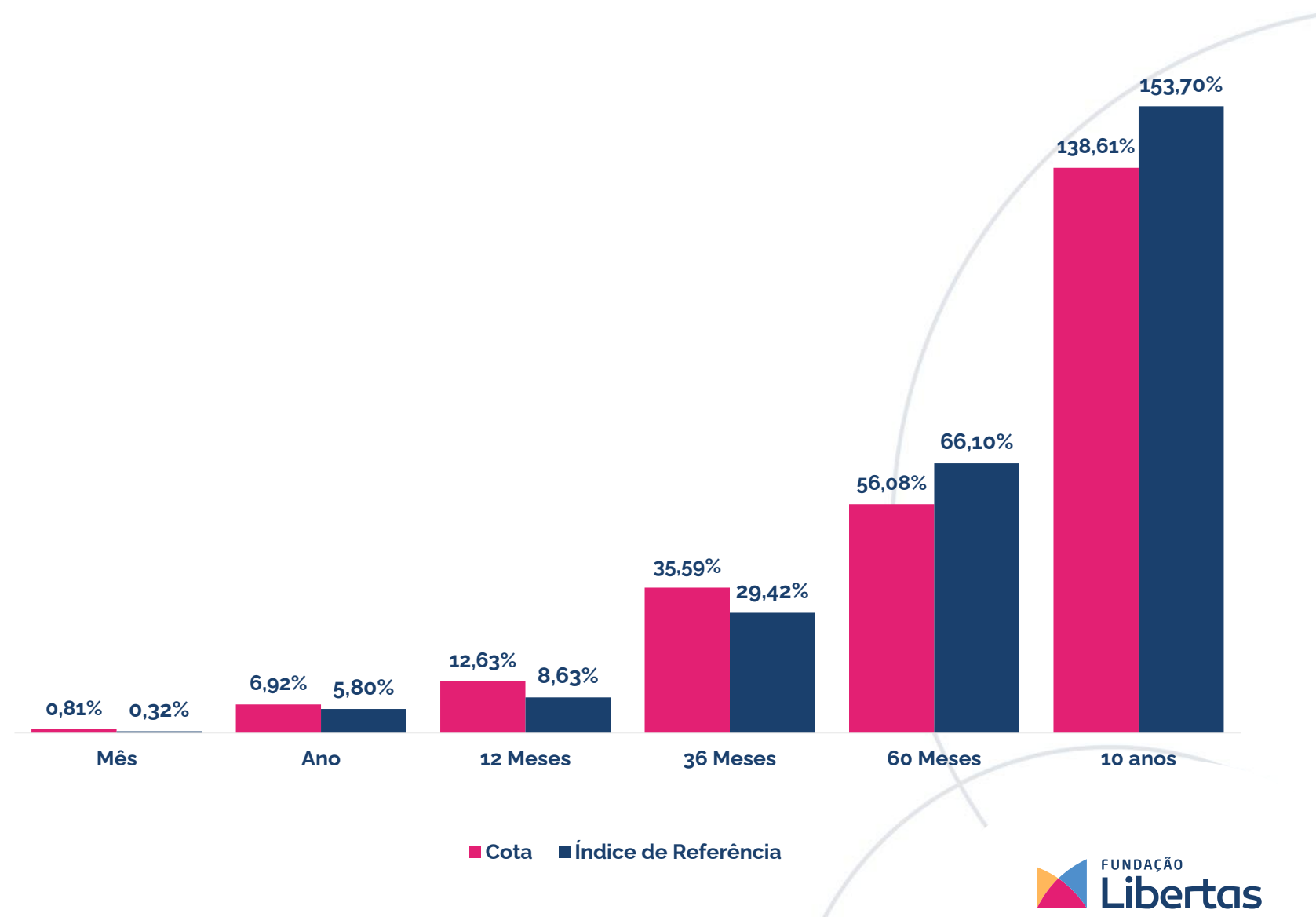


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo da carteira como um todo.

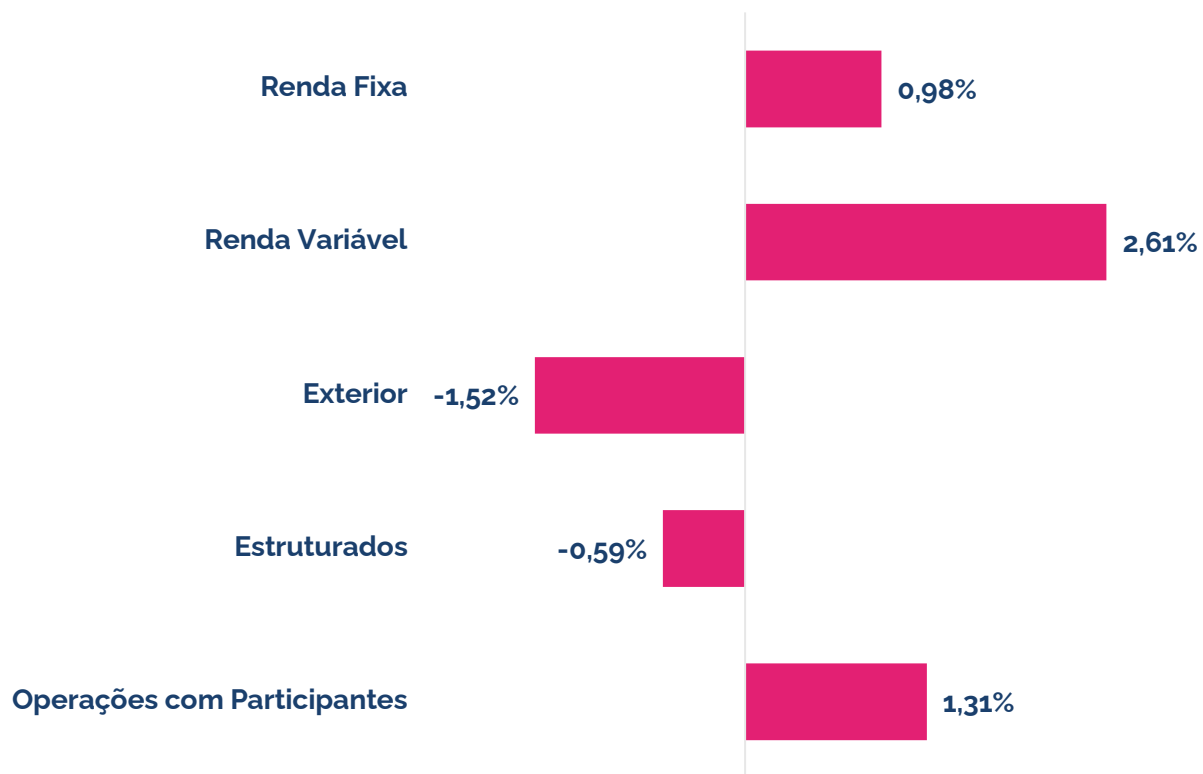
Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir



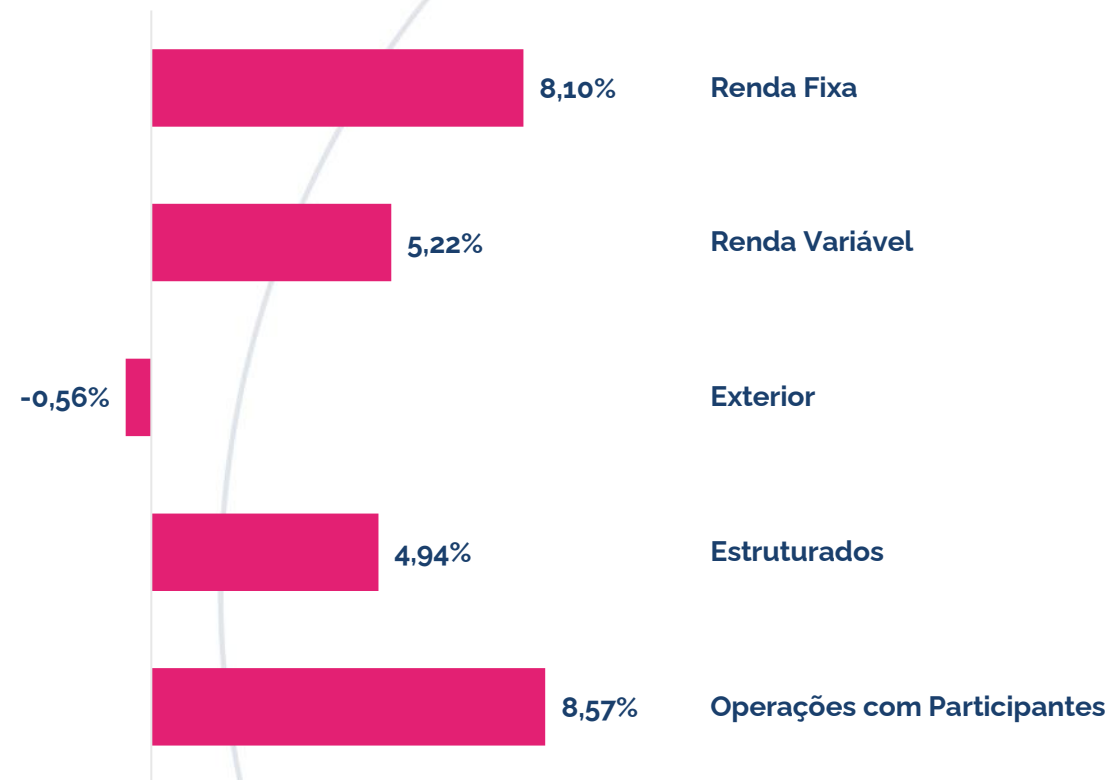
O índice de referência em 2015 – 2018 era IPCA + 4,50%, 2019 – 2021 era IPCA + 4,09%, 2022 era 112% do CDI e 2023 - foi alterado para IPCA + 4,09%

Rentabilidade Segmentos

Mês – Julho/26

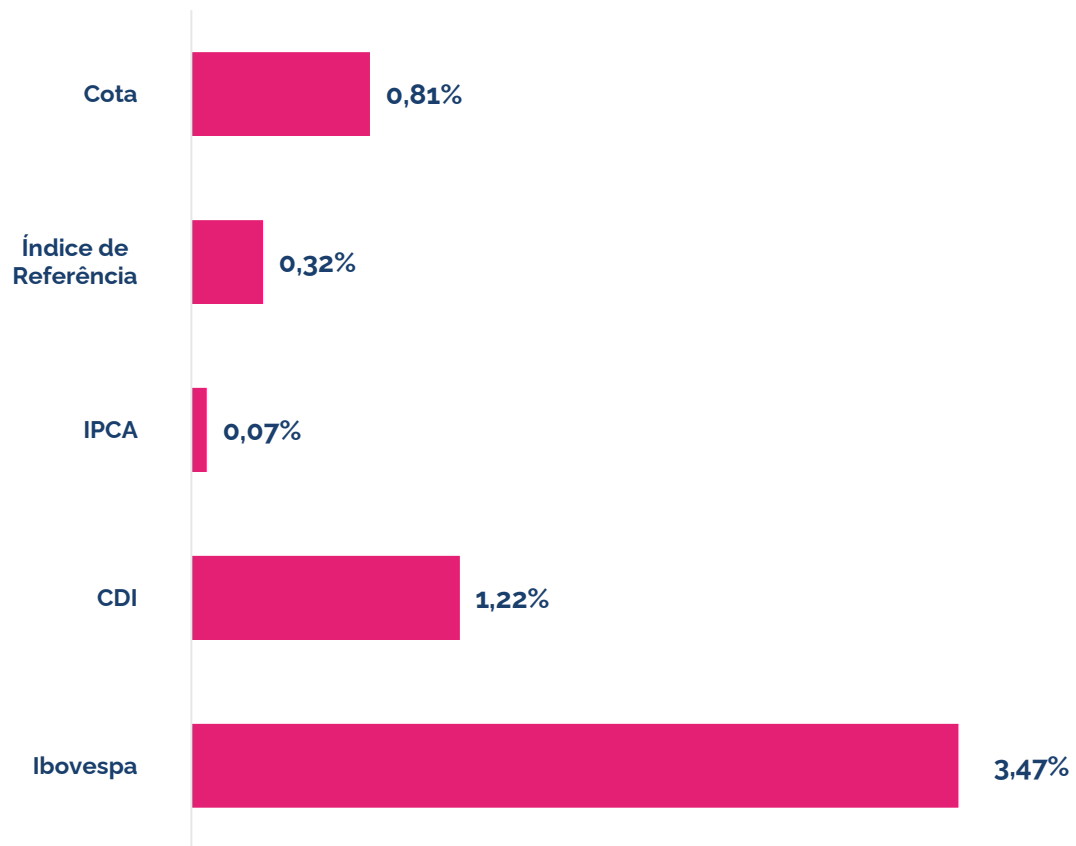


Ano

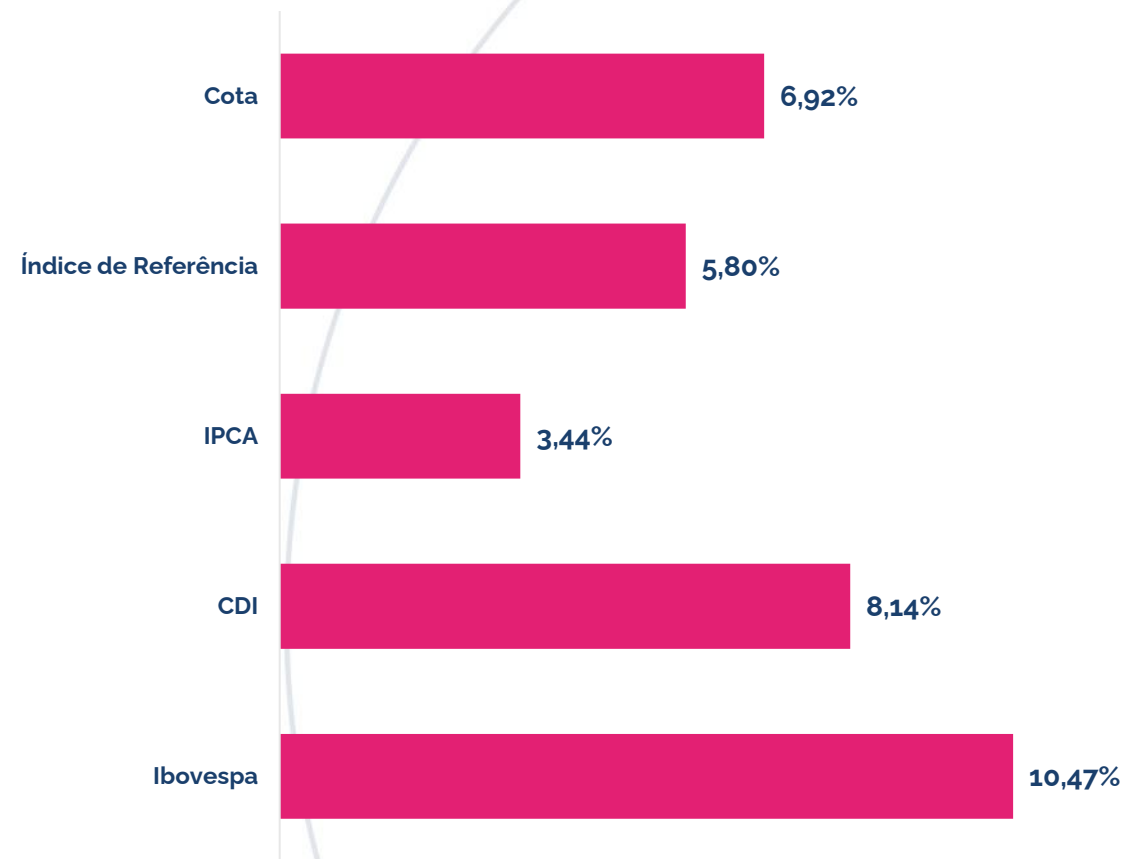


Rentabilidade Mercado

Mês – Julho/26



Ano



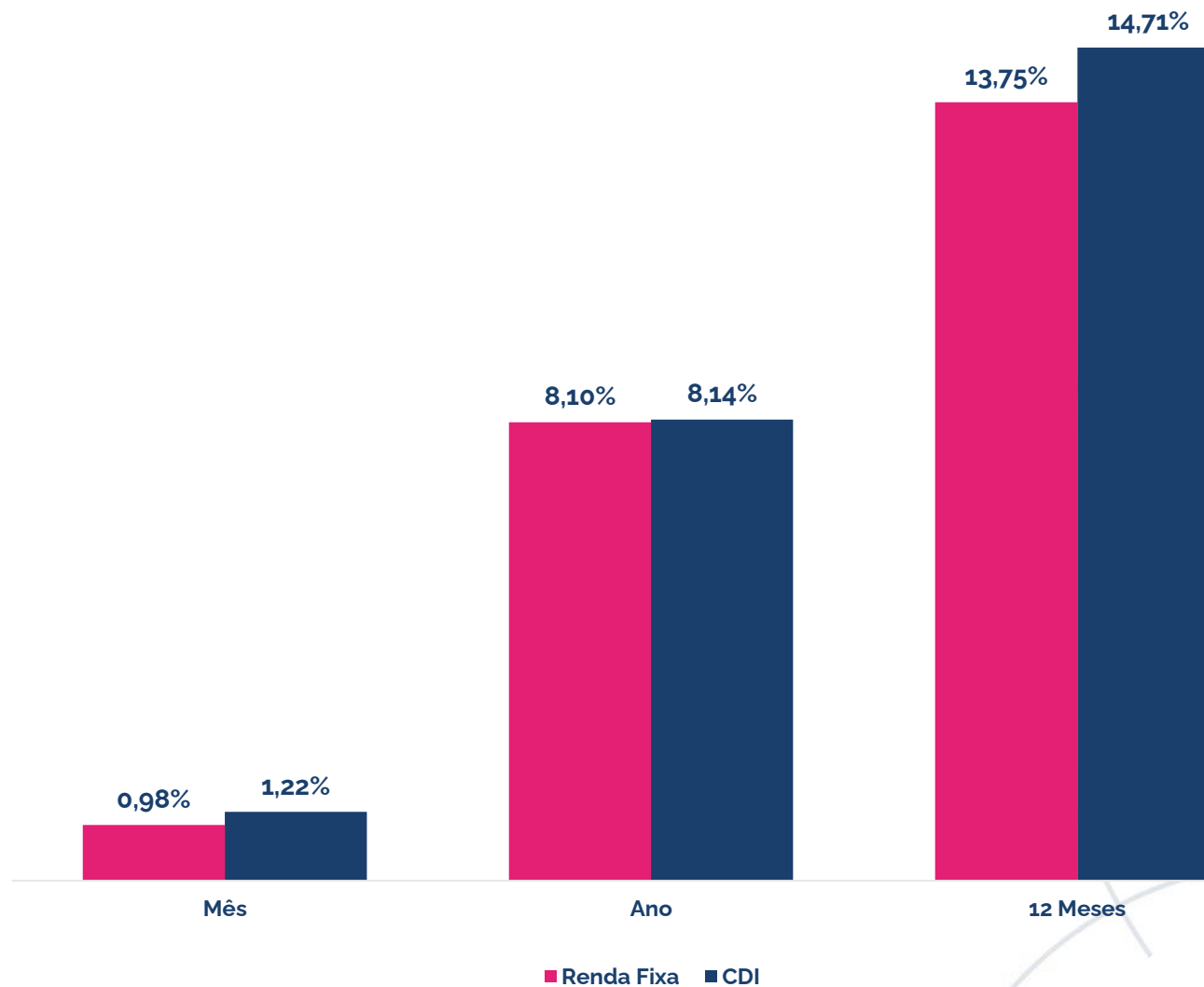
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa, Crédito Financeiro, Crédito IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

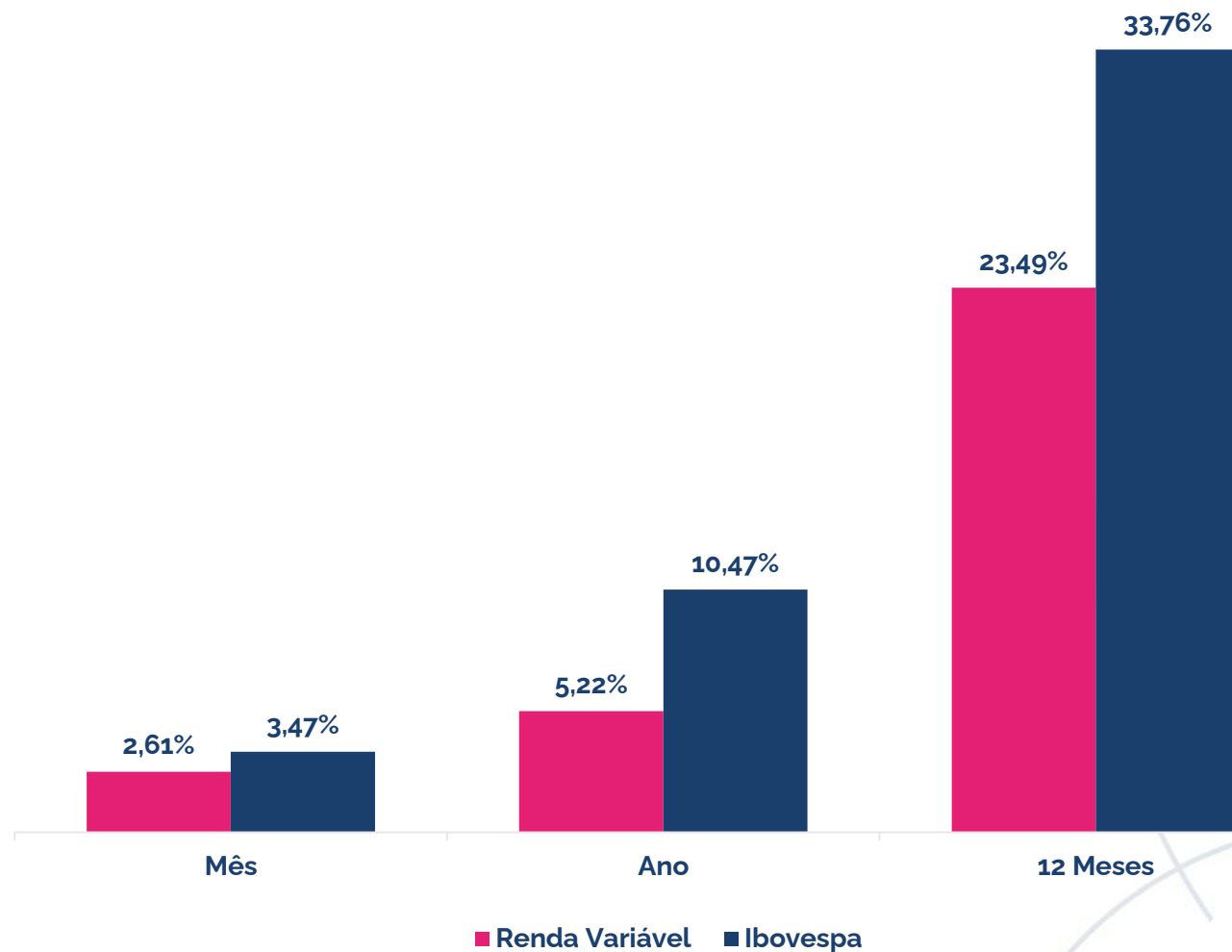
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve, em grande parte, pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

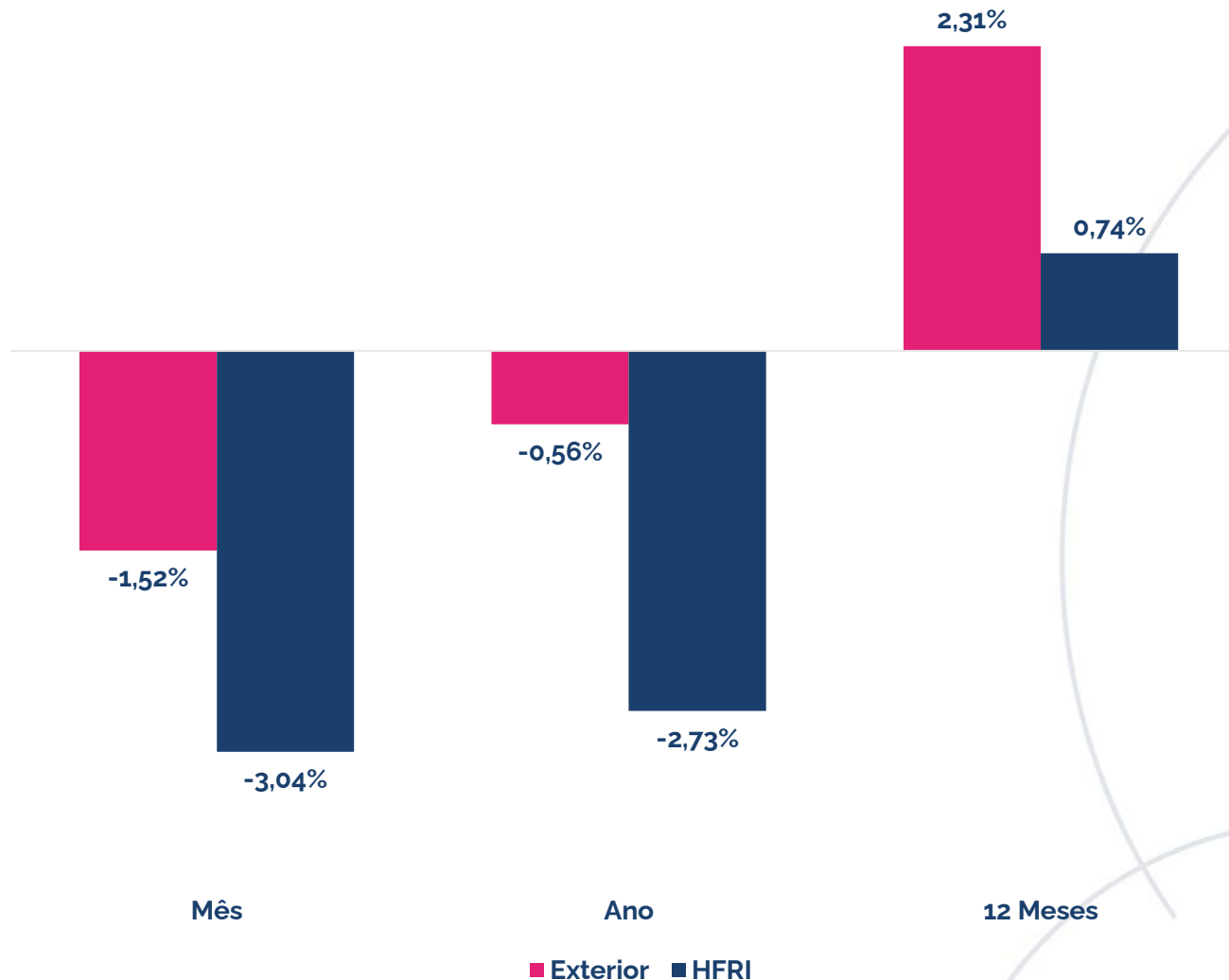
O Ibovespa fechou o mês com uma alta de 3,47%, dada a entrada de capital estrangeiro.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

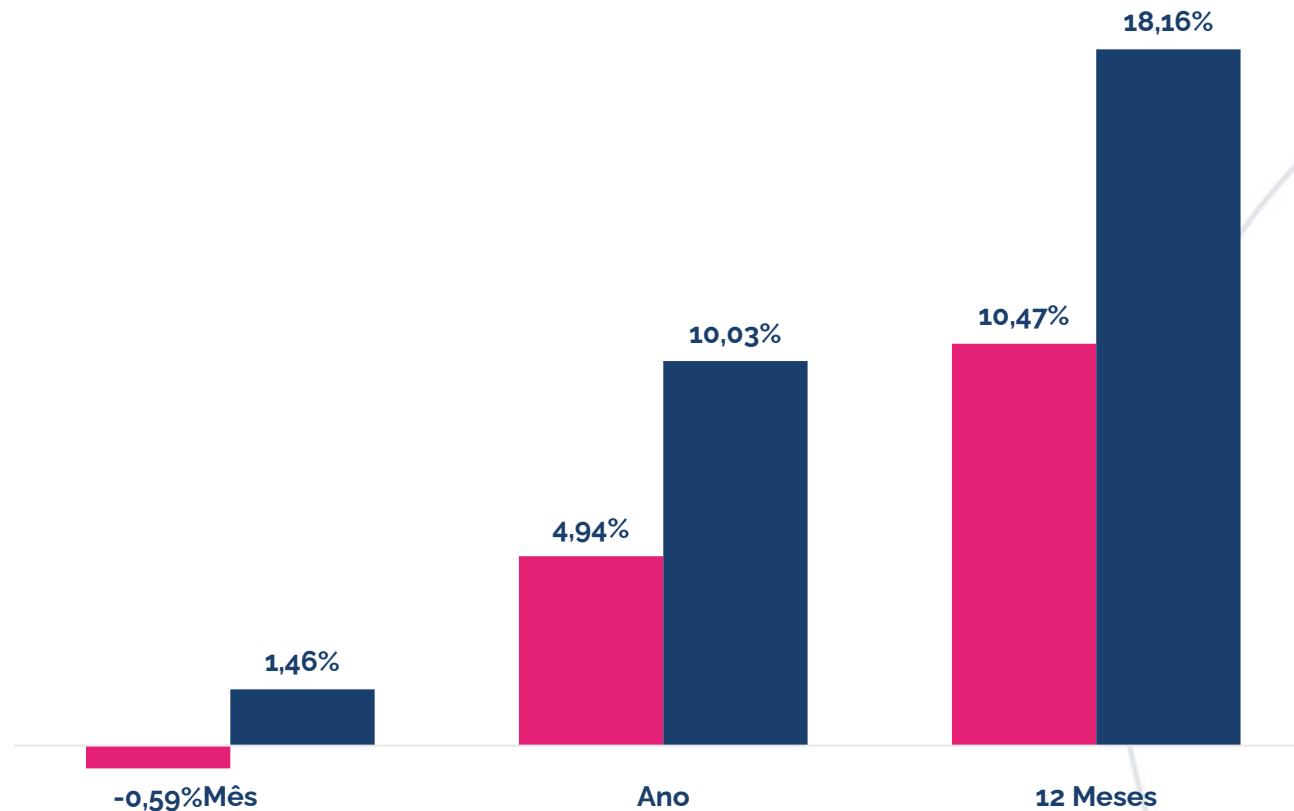
Neste mês, o resultado ainda é explicado pela queda do dólar/real, dado o diferencial de juros brasileiro e a forte valorização do petróleo no período.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou queda de 0,80% no período.

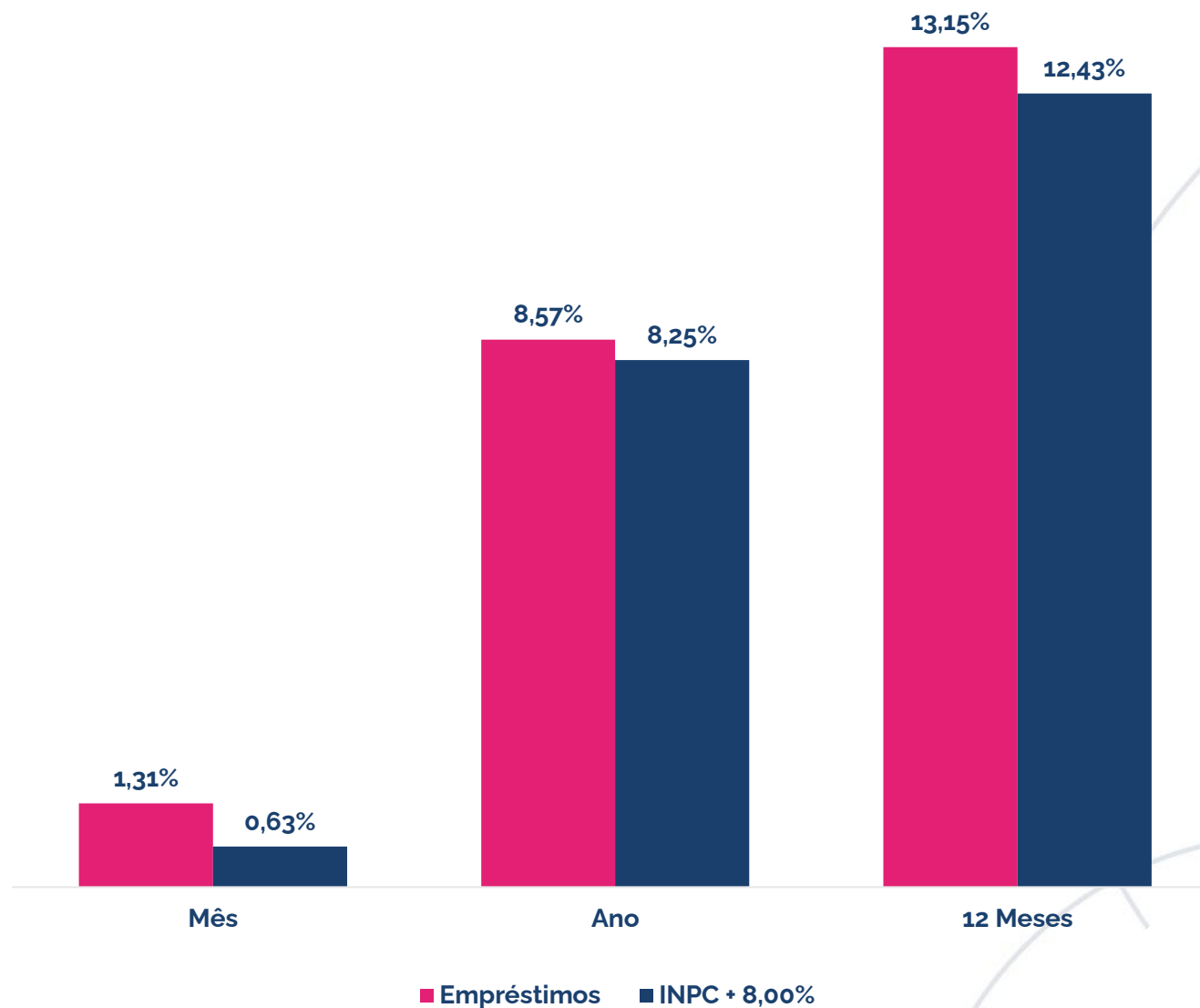


■ Investimentos Estruturados ■ CDI + 3,00%

Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 1,31%.

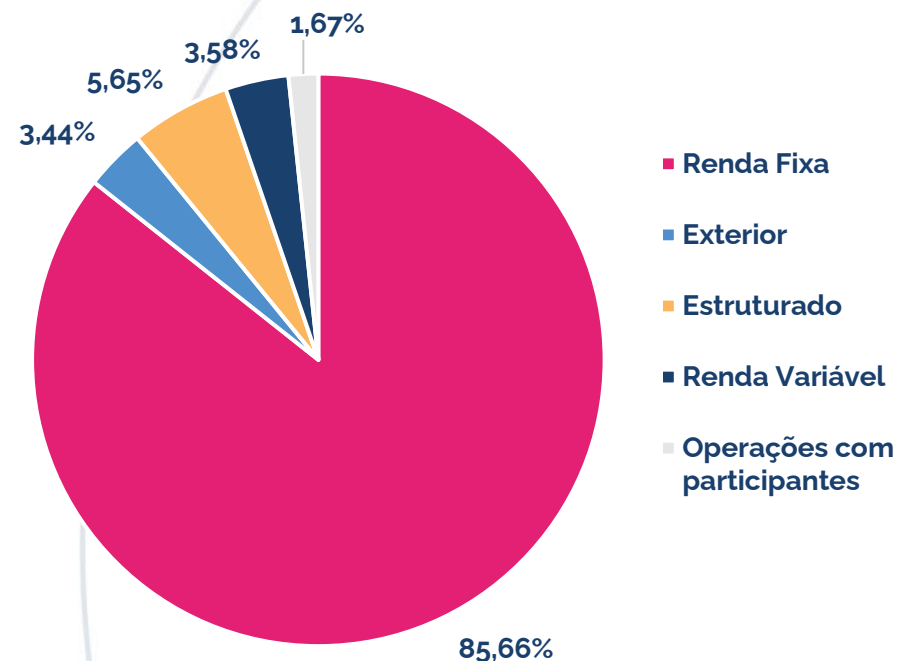


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 24.594.259,78	33,18%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 30.218.513,26	40,77%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 8.677.265,71	11,71%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 2.993.361,89	4,04%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 955.116,39	1,29%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 3.218.463,87	4,34%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.510.323,56	2,04%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 2.651.858,41	3,58%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.056.908,91	1,43%
BOVA11	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.594.949,50	2,15%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 412.480,24	0,56%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 225.189,19	0,30%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 161.577,35	0,22%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 5.439,86	0,01%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 279.423,47	0,38%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 3.104.211,87	4,19%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 3.104.211,87	4,19%
Centralizador Exterior			R\$ 2.548.973,37	3,44%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 2.548.973,37	3,44%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 1.237.958,71	1,67%
Total			R\$ 74.117.151,20	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

